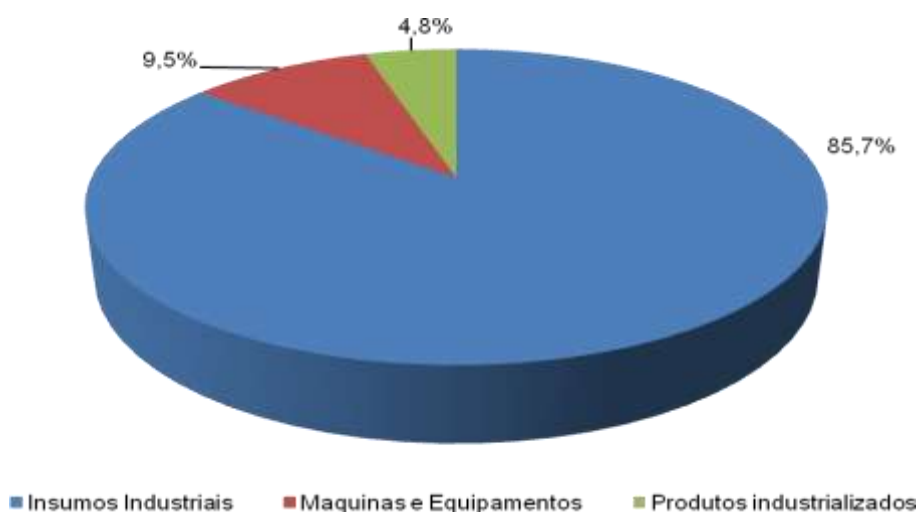


## Importação de insumos na RMC afeta cadeia produtiva industrial

A Pesquisa Sondagem Industrial realizada em Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011 pelo CIESP em parceria com a Facamp – Faculdades de Campinas – abordou questões específicas sobre os impactos das importações nas indústrias da RMC. O resultado indicou que, das 37,0% das empresas que afirmam ter importado, a maioria, 85,7%, importou insumos industriais, 9,5% importou produtos industrializados e 4,8%, máquinas e equipamentos. Considerando que a maior parte das importações refere-se aos insumos industriais, os quais agregam matérias-primas, componentes, partes e peças, pode-se afirmar que um número considerável de indústrias da região deixa de adquirir estes produtos de empresas nacionais para importar. Esse processo, se prolongado, poderá trazer como resultado a descompactação das cadeias produtivas industriais. O dado preocupante, no entanto, fica por conta das empresas que assinalaram importação de produtos industrializados (9,5% do total das empresas importadoras), pois o crescimento deste tipo de importação poderá acarretar num processo de desindustrialização da economia da região. O número pequeno de empresas que importaram máquinas e equipamentos, importação diretamente relacionada aos investimentos, provavelmente está relacionado com o fato de muitas empresas já terem aproveitado a situação favorável do câmbio nos últimos meses para adquirir estes produtos.

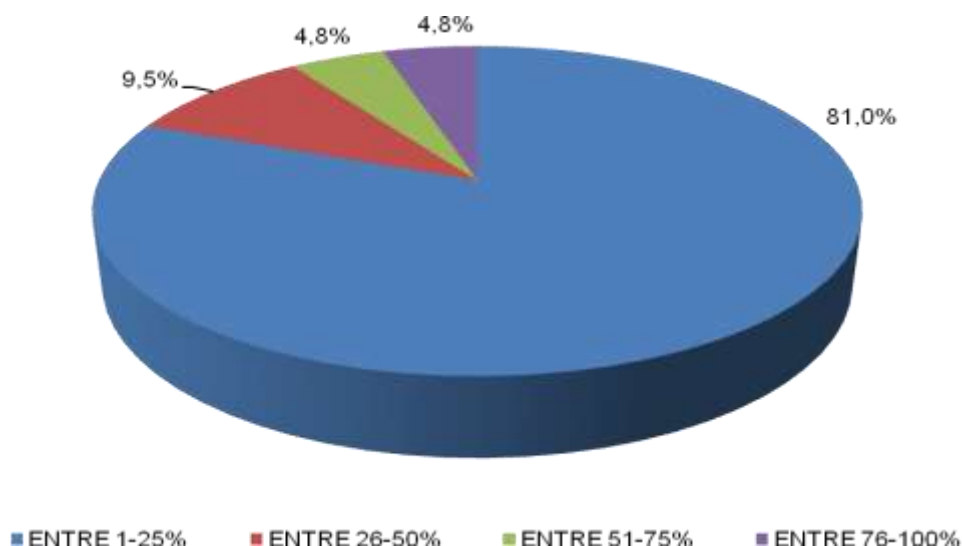
**Gráfico 1 - Composição das importações em Janeiro de 2011 - em %.**



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em termos da participação das importações no faturamento, 81,0% das empresas afirmaram que as importações representaram até 25% do faturamento da empresa. Para este grupo, em 94,1% dos casos o bem importado foi insumo industrial. Para 9,5% das empresas, as importações representaram de 26-50% do faturamento da empresa. Nesta faixa, as importações são compostas igualmente por insumos industriais e máquinas e equipamentos. A participação das importações no faturamento na faixa acima de 51% foi apontada por 9,5% das empresas. É interessante verificar que todas as empresas importadoras de produtos industrializados comprometem mais de 76% do faturamento com importação.

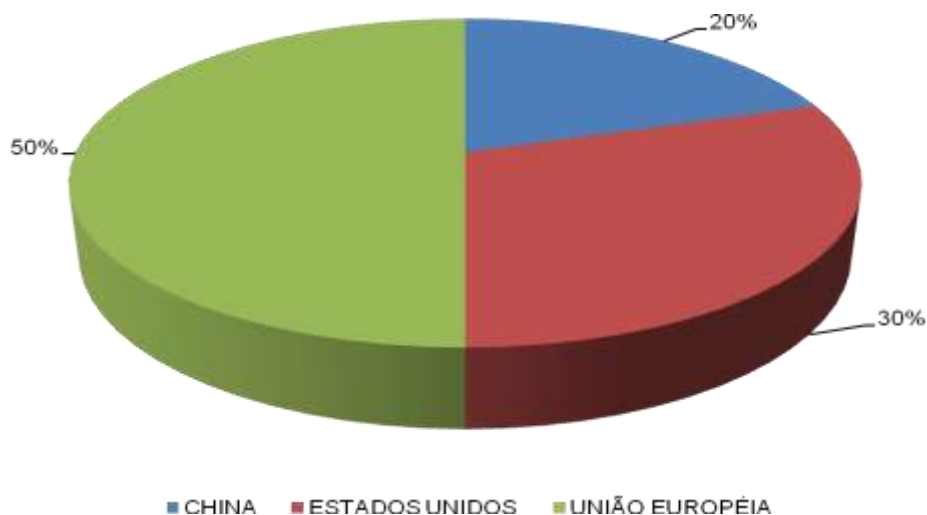
**Gráfico 2- Representatividade das importações no faturamento das empresas em Janeiro de 2011 - em %.**



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Os dados compilados de Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011 apontam que, no que tange a origem dos bens importados, 50% veio da União Européia (destes, 70% são insumos industriais). As importações oriundas da China e dos Estados Unidos, representaram 20% e 30%, respectivamente, do total importado por Campinas e Região. Para ambos os países, as empresas afirmaram que importaram insumos industriais. É oportuno notar que máquinas e equipamentos vieram da União Européia e produtos industrializados, da China.

**Gráfico 3 - Empresas Industriais de Campinas e Região: origem das importações em Janeiro de 2011 - em %.**

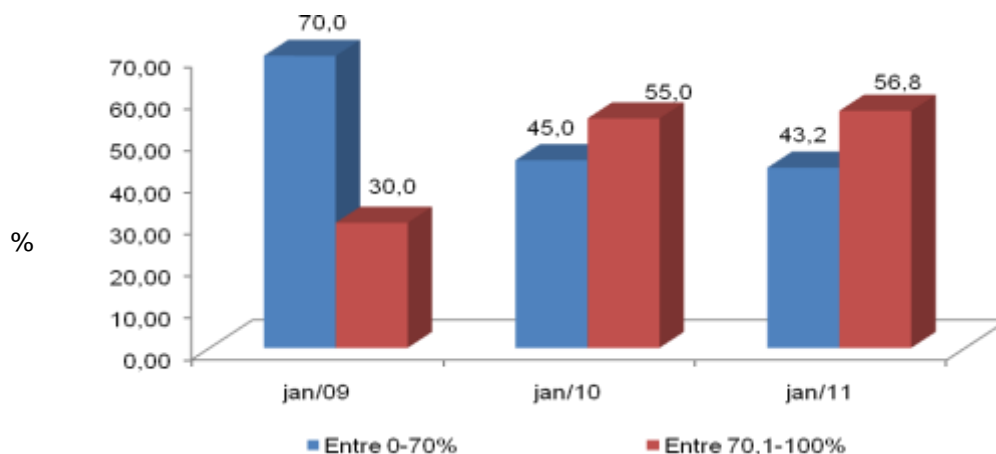


Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP

### Capacidade instalada de produção

A pesquisa Sondagem Industrial de Janeiro de 2011 mostrou que 56,82% das empresas respondentes operam com uma capacidade instalada de produção superior a 70%. Como se pode observar no Gráfico 3, esse valor é ligeiramente maior que o observado no mesmo período de 2010, em que 55% das empresas operaram com a capacidade instalada entre 70% e 100%, e significativamente maior que os 30% verificados em 2009. Embora parecidos, os números de Janeiro de 2011 são expressivos porque no início de 2010 ainda vigorava a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis, linha branca e materiais de construção civil. Mesmo com o crescimento da indústria em 2010, na ordem de 12%, não houve um aumento significativo da utilização da capacidade instalada devido ao aumento das importações e dos investimentos realizados.

**Gráfico 4 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de Janeiro (2009-2011) - em %.**

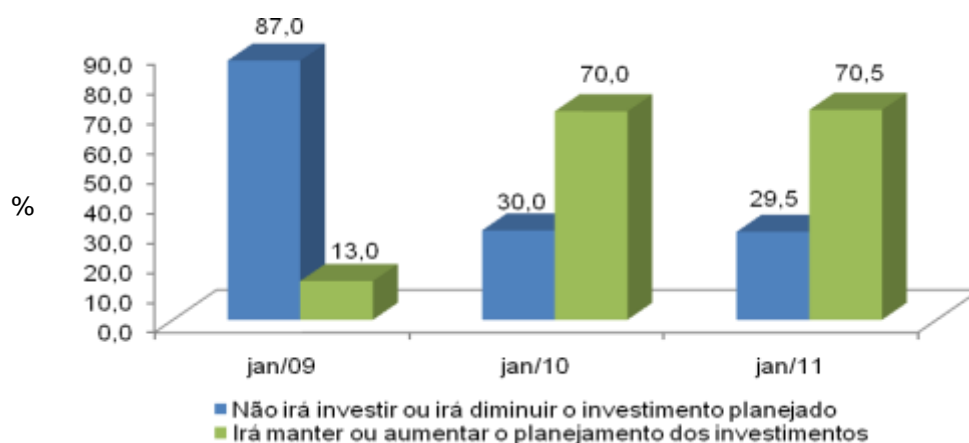


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### Investimentos

Como citado acima, a indústria cresceu em 2010 e houve maturação dos investimentos. O gráfico abaixo indica que, de Janeiro de 2009 para Janeiro de 2011, houve praticamente uma inversão no planejamento dos investimentos. No primeiro mês de 2009, 87% das empresas respondentes apontaram que pretendiam não investir ou diminuir o investimento planejado. Já em Janeiro de 2011, 70,5% das empresas declararam que pretende manter ou aumentar os investimentos planejados, esse valor é ligeiramente maior que o apurado em 2010. Tal como verificado anteriormente, o aumento dos investimentos contribuiu para que o investimento pudesse operar sem aumentar sua capacidade instalada de produção.

**Gráfico 5 - Evolução da participação das Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos para o mês de Janeiro de 2008-2010 - em %.**

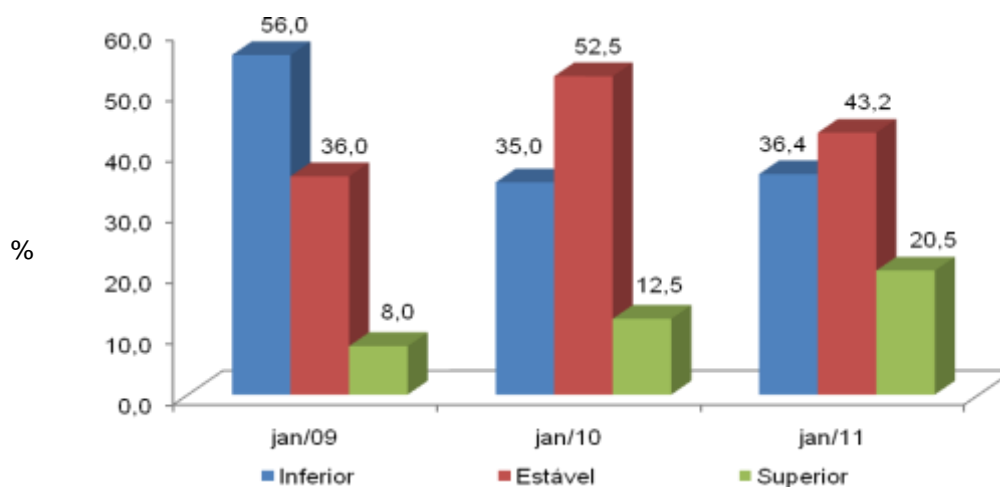


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Lucratividade

A Sondagem Industrial de Janeiro mostrou que o forte crescimento da economia em 2010 também teve reflexos diretos na lucratividade das empresas de Campinas e da Região. Como podemos notar no Gráfico 6, o percentual de empresas respondentes que apontaram aumento dos lucros em 2009 foi de apenas 8%. Esse percentual aumentou para 12,5% em 2010 e atingiu, em Janeiro de 2011, 20,5%. Empresas do setor petroquímico e de eletromecânica compõem a maior parte das empresas mais lucrativas em janeiro de 2011. Em contrapartida, o percentual de empresas que apontaram estabilidades nos lucros nos meses de janeiro, foi de 36,0% em 2009, valor que aumentou para 52,5% em 2010 e caiu para 43,2% em 2011. Já em relação à redução nos lucros, 56% das empresas respondentes assinalaram esta alternativa em 2009. O percentual caiu para 35% em 2010 e subiu sensivelmente em Janeiro de 2011 para 36,4%.

**Gráfico 6** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de Janeiro de 2009 a 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP

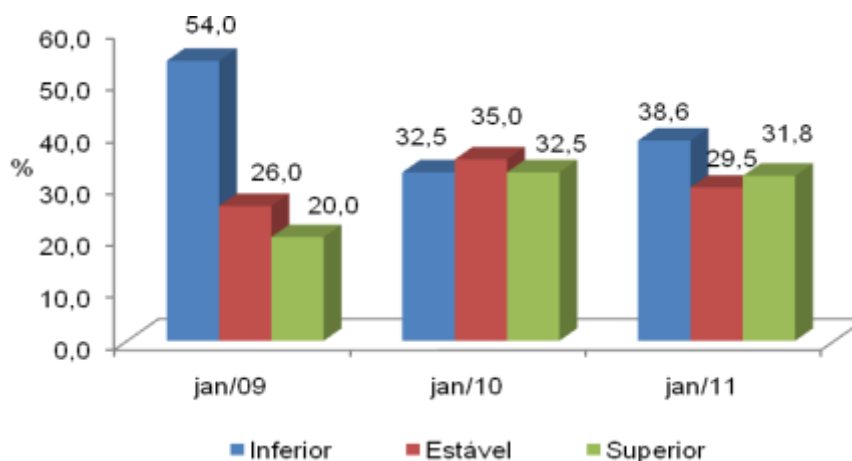
## Vendas

Na contramão do crescimento da indústria em 2010, a comparação do resultado das vendas entre os meses de Janeiro indicou que, em 2010, 32,5% das empresas respondentes apontaram redução das vendas. Em 2011, esse valor aumentou para 38,64%. Nesse sentido, houve uma queda do percentual de empresas que indicaram estabilidade ou aumento das vendas. Em Janeiro de 2010, 35% das empresas respondentes registraram

Janeiro de 2011

estabilidade das vendas, valor que caiu para 29,5% em Janeiro de 2011. Todavia, se comparado com os dados coletados em Janeiro de 2009, a recuperação das vendas é muito significativa. No entanto, para os meses de Janeiro de 2010 e 2011, é possível notar uma desaceleração no aumento das vendas. Conforme apontado por um dos associados do CIESP, os baixos preços dos produtos chineses trazem sérios problemas para algumas indústrias da região, que não conseguem acompanhar os preços da concorrência. Em suas palavras “*estamos sofrendo queda da produção e das vendas devido à forte concorrência de produtos chineses. Nosso produto mais barato é vendido por metade do preço de produção do Brasil.*”

**Gráfico 7** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição de vendas para o mês de Janeiro de 2009 a 2011 - em %.

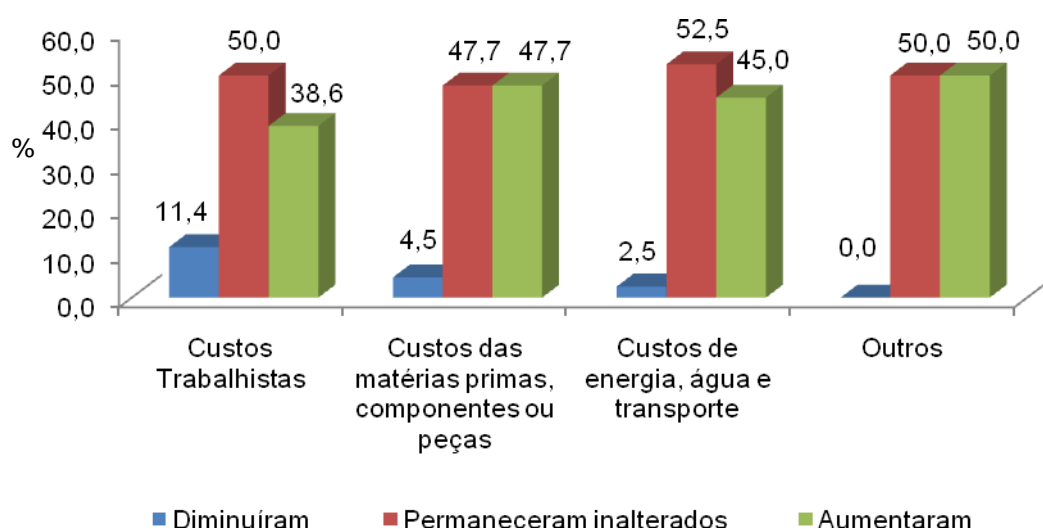


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### Custos de produção

No que tange os custos de produção, foi verificado pelos empresários que, no mês de janeiro, os custos trabalhistas, custos das matérias primas, componentes ou peças, os custos de energia, água e transporte, e os outros custos, permaneceram inalterados para cerca de 50% das empresas respondentes ao questionário da CIESP.

**Gráfico 5** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação dos custos da produção de Janeiro de 2011 - em %.

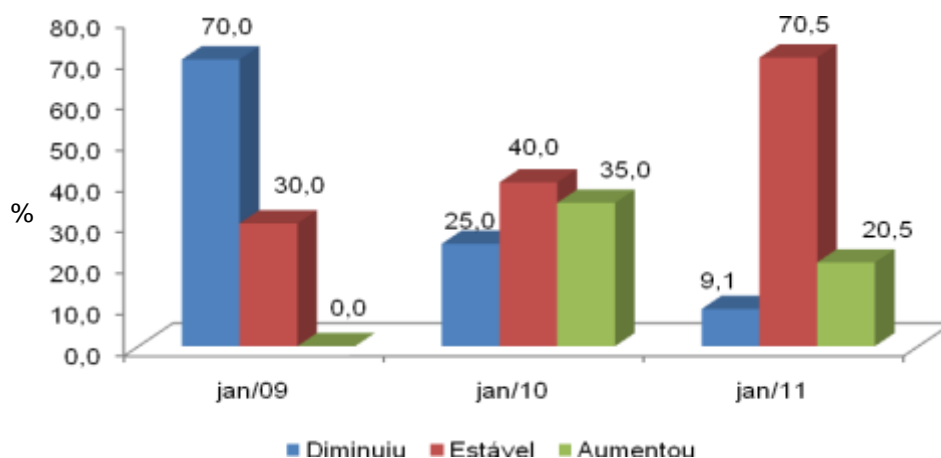


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### Número de funcionários

Em relação ao número de funcionários, a pesquisa referente ao mês de janeiro de 2011 mostra que para 70,0% das empresas respondentes o número de funcionários permaneceu estável. O aumento no quadro de funcionários foi registrado por 20,5% das empresas em janeiro de 2011. A comparação entre os mesmos períodos de anos anteriores indica que as demissões reduziram-se de forma expressiva. Em Janeiro de 2009, 70,0% das empresas demitiram funcionários. Em Janeiro de 2010, este número decaiu para 25,0% e em Janeiro de 2011 para 9,0%. O aumento do número de funcionários foi superior a 2009 e inferior a 2010. A pesquisa reflete os dados apresentados pelo IBGE no início de 2011, que mostram o aumento do número de contratações e um nível de desemprego inferior a 2009, assim como a pesquisa Nível de Emprego da Indústria da CIESP na RMC que identificou um acréscimo de aproximadamente 2 mil postos de trabalho em janeiro de 2011 em relação a Dezembro de 2010.

**Gráfico 6** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação no número de funcionários em Janeiro de 2011 - em %.

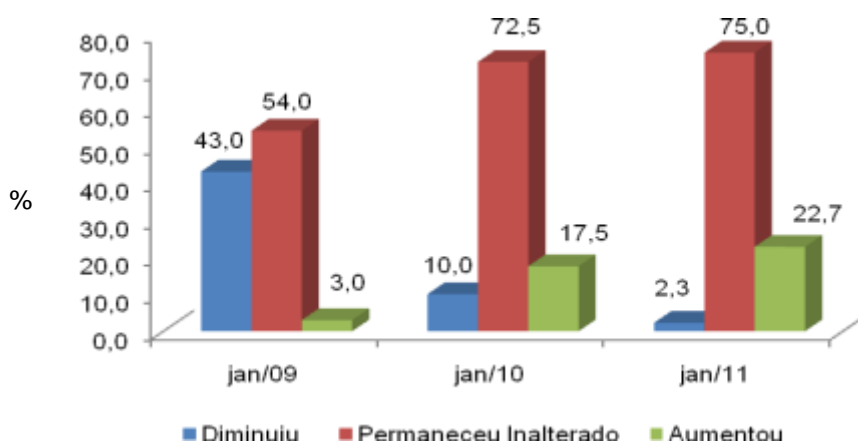


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

### Inadimplência

No que diz respeito à inadimplência, o quadro apresentado em janeiro de 2011 é significativamente pior que o demonstrado em 2009. Em 2011, 22,73% das empresas declararam que a inadimplência aumentou, enquanto em 2009, somente 3,0% das empresas observaram um aumento da inadimplência. No mesmo sentido, a participação das empresas que observavam diminuição nos índices de inadimplência caiu expressivamente de 43,0%, em 2009, para 2,27% em 2011, passando por 10,0%, em 2010. As empresas que declararam que a inadimplência permaneceu inalterada aumentaram de 54,0% em 2009 para 72,5% em 2010, atingindo o valor máximo de 75,0% em 2010.

**Gráfico 7** - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação das empresas em relação a inadimplência em Janeiro de 2009-2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## Anexos Estatísticos

### 1. Importação

**TABELA 1** - Composição das importações em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 - em %.

	dez/10	jan/11
<b>Insumos industriais</b>	38,8	48,15
<b>Máquinas e equipamentos</b>	4,1	7,4
<b>Produtos industrializados</b>	4,1	7,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 2** - Representatividade das importações no faturamento das empresas em janeiro de 2011 - em %.

%	jan/11
<b>Entre 1-25%</b>	80,95
<b>Entre 26-50%</b>	9,52
<b>Entre 51-75%</b>	4,76
<b>Entre 76-100%</b>	4,76

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 3** - Origem das importações em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 - em %.

%	dez/10	jan/11
<b>Canadá</b>	0	0
<b>China</b>	25,00	20
<b>Estados Unidos</b>	31,25	30
<b>União Européia</b>	43,75	50

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 4** - Composição da importação em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

%	dez/10	jan/11
<b>Insumos industriais</b>	38,8	29,5
<b>Máquinas e equipamentos</b>	4,1	4,5
<b>Produtos industrializados</b>	4,1	4,5
<b>Não importou</b>	53,0	61,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 5** - Representatividade das importações no faturamento das empresas em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

%	dez/10	jan/11
<b>Entre 1% e 25%</b>	82,61	76,47
<b>Entre 26% e 50%</b>	17,39	11,76
<b>Entre 51% ou mais</b>	0,00	5,88

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

**TABELA 6:** Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para os meses de outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %

%	out/10	dez/10	jan/11
<b>Entre 0 e 50</b>	13,6	16,3	18,2
<b>Entre 50,1 e 70</b>	25,0	22,4	25,0
<b>Entre 70,1 e 80</b>	25,0	32,7	29,5
<b>Entre 80,1 e 100</b>	36,4	28,6	27,3

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 7:** Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de janeiro de 2009-2011 – em %.

%	jan/09	jan/10	jan/11
<b>Entre 0-70%</b>	70,0	45,0	43,2
<b>Entre 70,1-100%</b>	30,0	55,0	56,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 3. Investimentos

**TABELA 8:** Planejamento dos investimentos entre setembro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	out/10	dez/10	jan/11
<b>Não irá investir</b>	20,5	14,6	27,3
<b>Irá diminuir o investimento planejado</b>	2,3	4,2	2,3
<b>Irá manter o planejamento dos investimentos</b>	63,6	62,5	50,0
<b>Irá aumentar o investimento planejado</b>	13,6	18,8	20,5

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 9:** Planejamento dos investimentos para o mês de janeiro de 2009, 2010 e 2011 – em %.

	jan/09	jan/10	jan/11
<b>Não irá investir</b>	46,0	25,0	27,3
<b>Irá diminuir o investimento planejado</b>	41,0	5,0	2,3
<b>Irá manter o planejamento dos investimentos</b>	13,0	50,0	50,0
<b>Irá aumentar o investimento planejado</b>	0,0	20,0	20,5

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 4. Lucratividade

**TABELA 10:** Distribuição da lucratividade das empresas para os meses de outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	out/10	dez/10	jan/11
<b>Inferior</b>	19,6	34,7	36,4
<b>Estável</b>	60,9	55,1	43,2
<b>Superior</b>	19,6	10,2	20,5

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 11:** Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de janeiro de 2009, 2010 e 2011 – em %.

	jan/09	jan/10	jan/11
<b>Inferior</b>	56,0	35,0	36,4
<b>Estável</b>	36,0	52,5	43,2
<b>Superior</b>	8,0	12,5	20,5

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 5. Vendas

**TABELA 12:** Distribuição das vendas para os meses de outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	out/10	dez/10	jan/11
<b>Inferior</b>	23,9	42,9	38,6
<b>Estável</b>	34,8	34,7	29,5
<b>Superior</b>	41,3	22,4	31,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 13:** Distribuição das vendas para o mês de janeiro de 2009 a 2011 – em %.

	jan/09	jan/10	jan/11
<b>Inferior</b>	54,0	32,5	38,6
<b>Estável</b>	26,0	35,0	29,5
<b>Superior</b>	20,0	32,5	31,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 6. Custos de produção

**TABELA 14:** Variação dos custos da produção de outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	Custos Trabalhistas			Custos das mat. primas, componentes ou peças			Custos de energia, água e transporte		
	out/10	dez/10	jan/11	out/10	dez/10	jan/11	out/10	dez/10	jan/11
<b>Diminuíram</b>	4,7	0	11	7,1	2,1	5	2,4	2,2	3
<b>Permaneceram inalterados</b>	55,8	49	50	59,5	44,7	48	68,3	63	53
<b>Aumentaram</b>	39,5	51	39	33,3	53,2	48	29,3	34,8	45

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 7. Funcionários

**TABELA 15:** Variação do número de funcionários entre setembro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	out/10	dez/10	jan/11
<b>Diminuiu</b>	22,7	20,4	9,1
<b>Estável</b>	45,5	59,2	70,5
<b>Aumentou</b>	31,8	20,4	20,5

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 16:** Variação do número de funcionários para o mês de janeiro de 2009 a 2011 – em %.

	jan/09	jan/10	jan/11
<b>Diminuiu</b>	70,0	25,0	9,1
<b>Estável</b>	30,0	40,0	70,5
<b>Aumentou</b>	0,0	35,0	20,5

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## 8. Inadimplência

**TABELA 17:** Variação da inadimplência das empresas entre outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	out/10	dez/10	jan/11
<b>Diminuiu</b>	8,7	6,4	2,3
<b>Permaneceu Inalterado</b>	80,4	70,2	75,0
<b>Aumentou</b>	10,9	23,4	22,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

**TABELA 18:** Variação da inadimplência das empresas para o mês de janeiro em 2009, 2010 e 2011 – em %.

	jan/09	jan/10	jan/11
<b>Diminuiu</b>	43,0	10,0	2,3
<b>Permaneceu Inalterado</b>	54,0	72,5	75,0
<b>Aumentou</b>	3,0	17,5	22,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

## **Nota:**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, durante a primeira quinzena de janeiro de 2011, com dados referenciados a dezembro de 2010. Tais informações foram analisadas por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp. Neste mês, 49 empresas associadas ao CIESP-Campinas participaram da pesquisa.

## **EXPEDIENTE:**

### **CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional:** Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

**Gerência Regional:** Paula Carvalho

**Coordenador Departamento de Estatística:** Paula Granhani

### **Contato:**

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim  
CEP: 13070-277 Campinas - SP  
Telefone: (019)3743-2200

**Assessoria de Imprensa:** Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)  
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

### **CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador:** Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores:** Daniela Salomão Gorayeb, José Augusto Ruas e Carlos Rafael Longo.

**Estagiários:** Sarah Teixeira Morello

### **Contato:**

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária  
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016  
Telefone: (19) 3754-8500